

Uma história sem princesas nem castelos...



Elza Lima

Copyright 2022 - Elza Lima
Uma história sem princesa nem castelo
Todos os direitos reservados

estrelalee2710@hotmail.com
<http://educapalavra.blogspot.com.br/>
Fone: (27) 99811 4846

Lima, Elza -Uma história sem princesa nem
castelo
São Mateus/ES - Edição do autor, 2023 -
14,cm x 20,5- Capa: Sebastião Calisto
ISBN: 978-65-266-0930-9
Classificação: Conto

Considerações do autor

A história de Lia e Kael em Fanturia é um exemplo do poder da determinação, paixão e autenticidade na busca pelos nossos ideais. Embora o cenário seja desprovido de princesas e castelos, ele é preenchido com a essência do que realmente importa: a jornada individual em direção à realização pessoal e a maneira como essa jornada pode inspirar os outros ao nosso redor. Ao longo da história, vemos como Lia e Kael enfrentam desafios, perseveram diante das adversidades e transformam suas paixões em realidades palpáveis. Eles não são heróis tradicionais com armaduras reluzentes, mas sim exemplos de como a busca pelo conhecimento, maestria e propósito pode ser tão envolvente e inspiradora quanto qualquer conto de fadas.

O reino de Fanturia é um lugar onde a simplicidade é um valor essencial, mas essa simplicidade não limita a grandeza das realizações individuais. Em um mundo muitas vezes obcecado por títulos nobres e ostentação, Fanturia nos lembra que o verdadeiro valor está em quem somos e no que fazemos com nossas paixões.

A história de Lia e Kael também destaca a importância de compartilhar nossas jornadas com os outros. Através de sua dedicação e conquistas, eles não apenas transformaram suas próprias vidas, mas também inspiraram outros a perseguir seus próprios ideais. O amor que cresceu entre eles é um lembrete de que relacionamentos autênticos, construídos sobre respeito e apoio mútuo, podem enriquecer ainda mais as vidas daqueles que os compartilham.

No final das contas, essa história nos lembra que cada um de nós tem o potencial de ser o herói de sua própria jornada, não importa quão modesta ou grandiosa ela possa parecer.

A verdadeira magia está em abraçar nossas paixões, enfrentar desafios de cabeça erguida e compartilhar nossa luz com o mundo ao nosso redor. E em um reino como Fantúria, onde as pessoas lutam por seus ideais, essa magia pode florescer de maneiras surpreendentes e inspiradoras.

Prefácio

Nas páginas deste livro, convido você a adentrar o mundo encantador de Fanturia, um reino que difere dos contos de fadas tradicionais. Aqui, não encontraremos princesas em torres altas ou castelos imponentes tocando o céu. Em vez disso, descobriremos uma terra onde a simplicidade e a busca incansável por ideais são os pilares que sustentam a vida das pessoas.

Esta é uma história que transcende as expectativas convencionais e mergulha profundamente nas aspirações individuais que moldam nossas vidas. A jornada de Lia e Kael, protagonistas desta narrativa, nos levará por planícies serenas e céus estrelados, mas também através de desafios, dúvidas e triunfos.

À medida que exploramos essa história, notaremos que a verdadeira magia não reside em elementos externos, mas nas paixões interiores que nos impulsionaram. Lia, uma jovem determinada, e Kael, um habilidoso ferreiro, personificam a resiliência e a coragem que todos nós possuímos dentro de nós.

Em um reino onde todos são convocados a lutar por seus ideais, testemunharemos como as conquistas pessoais podem ter um impacto profundo não apenas em indivíduos, mas também em comunidades inteiras. Através dos altos e baixos de suas jornadas, Lia e Kael nos lembrarão da importância de abraçar nossas paixões, cultivar nossos sonhos e compartilhar nossas realizações e compartilhar nossas realizações com o mundo.

À medida que as páginas se desdobram, espero que você encontre inspiração nas histórias destes personagens singulares e nas lições que eles ensinam. Que esta jornada por

Fanturia seja um lembrete de que cada um de nós é capaz de forjar o próprio destino, iluminando o mundo com nossas paixões, perseverança e autenticidade.

Sebastião Calisto

Era uma vez uma princesa que morava em um castelo...

Princesa?

Castelo?

Será que só as princesas que moram em um castelo, merecem ter um final feliz?

Por que as histórias não começam diferentes?

Que tal assim:

Era uma vez uma menina pobre que morava na periferia, ou:

Certa vez uma criança que estava internada em um hospital...

Ou ainda assim: Havia um garoto que trabalhava com o pai em uma mercearia.

Então, nossa história não tem nada haver com princesas, castelos, reis ricos, baús cheios de ouro, vestidos bordados, casamento de luxo e

os súditos aplaudindo o beijo no final da história.

Para começar nossa história, tem menina que morava na periferia, criança internada, garoto trabalhador e muito mais. Afinal a vida é cheia de personagens, cada um com seus problemas, suas alegrias, tristezas, realizações, medos, inseguranças, e nem sempre o final é feliz. Contudo, todos merecem viver, lutar, ter chances, oportunidades, se sentirem amados, importantes, como seres humanos normais.

Lia era uma criança muito feliz, tinha duas tartarugas que ela cuidava com muito carinho, uma se chamava Sofia e a outra Nina.

Nas terras da deslumbrante Fanturia, um reino único em sua simplicidade, não havia vestígios de princesas enclausuradas em torres altas, nem castelos imponentes que tocavam os céus. Em vez disso, as planícies